

Comparando espécies

Ennomos alniaria, *E. erosaria*, *E. fuscantaria* e *E. quercaria*

Autor: Jorge Rosete



Entre a família Geometridae, o género *Ennomos* é um dos mais característicos, cujo típico recorte das asas torna-o facilmente reconhecível e atrativo. Em Portugal continental ocorrem quatro espécies.

A *E. alniaria* (Linnaeus, 1758), *E. erosaria* (Denis & Schiffermüller, 1775) e *E. fuscantaria* (Haworth, 1809), partilham uma ecologia idêntica. Amplamente distribuídas dentro do espaço europeu, em habitats que vão do nível de mar até às zonas montanhosas, preferem áreas florestais que albergam as caducifólias de que se alimentam. A *E. alniaria* está associada ao videeiro, ao amieiro, ao choupo e ao salgueiro. Já a *E. erosaria*, para além do videeiro, elege também o carvalho e a faia. Quanto à *E. fuscantaria*, é das três a que tem uma dieta mais restrita, surgindo exclusivamente associada ao freixo e ao alfenheiro. Enquanto a *E. alniaria* e a *E. fuscantaria* ocupam a generalidade do nosso território, a *E. erosaria* está ausente na metade sul. No tocante ao período de voo, a *E. alniaria* e a *E. fuscantaria* partilham o mesmo intervalo, estando ativas entre maio e novembro. A *E. erosaria* voa num período ligeiramente mais limitado, entre maio e setembro. Com base na literatura disponível, não é consensual o número de gerações que cada uma destas espécies apresenta. Provavelmente a *E. alniaria* e a *E. fuscantaria* possuem duas gerações. Quanto à *E. erosaria*, aparentemente possui uma geração, mas poderá ocorrer uma segunda geração parcial em condições favoráveis.

A espécie de feição mais mediterrânica é, indiscutivelmente, a *E. quercaria* (Hübner, 1813). De distribuição igualmente ampla (Europa meridional, Ásia e norte de África), surge no nosso território de forma dispersa e localizada, mas sempre associada a habitats secos e quentes, onde se desenvolvem as variedades de carvalho de que se alimenta. Voando entre maio e julho e depois novamente em setembro, aparenta possuir uma primeira geração seguida de uma segunda geração incompleta.

Imagens:

E. alniaria, *E. fuscantaria* e *E. quercaria* © Ana Valadares

E. erosaria © J. Teixeira



Ennomos alniaria



Ennomos erosaria



Ennomos fuscantaria



Ennomos quercaria

Comparando espécies

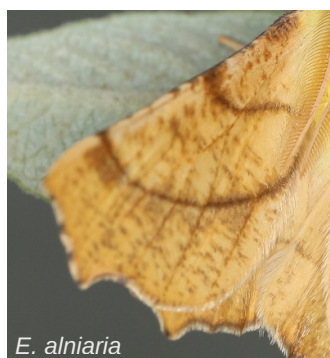
Ennomos alniaria, *E. erosaria*, *E. fuscantaria* e *E. quercaria*

Autor: Jorge Rosete

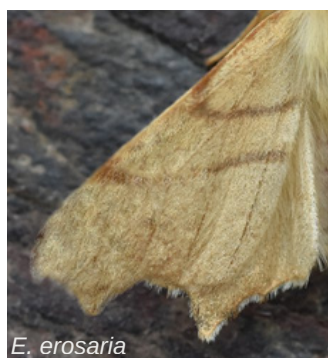


Dir-se-ia que estamos perante um grupo que à partida não oferece grandes resistências ao esforço de diagnose. Porém, dada a relativa polimorfia dos seus membros, aconselha-se alguma cautela. Esperamos que a tabela comparativa seja útil num primeiro olhar!

Critérios de distinção:	<i>Ennomos alniaria</i>	<i>Ennomos erosaria</i>	<i>Ennomos fuscantaria</i>	<i>Ennomos quercaria</i>
Dimorfismo sexual	<ul style="list-style-type: none">• Pouco expressivo. Para além da configuração da antena (pectinada no macho e filiforme na fêmea), as fêmeas tendem a ser ligeiramente maiores do que os machos.			
Envergadura	<ul style="list-style-type: none">• Entre 33 e 43 mm.	<ul style="list-style-type: none">• Entre 33 e 39 mm.	<ul style="list-style-type: none">• Entre 31 e 42 mm.	<ul style="list-style-type: none">• Entre 28 e 36 mm.
Fundo	<ul style="list-style-type: none">• Amarelo-ocre, contrastando com o amarelo-sulfuroso da pilosidade que reveste a cabeça e o tórax.	<ul style="list-style-type: none">• Amarelo-ocre.	<ul style="list-style-type: none">• Amarelo-dourado a ocre-escuro.	<ul style="list-style-type: none">• Amarelo-pálido a cinzento-róseo.
Asas anteriores	<ul style="list-style-type: none">• Ponto discal marcado.• Presença de escamas escuras, dispersas na faixa entre a linha postmedial e a margem externa.	<ul style="list-style-type: none">• Ponto discal ausente.• Ausência de escamas escuras.	<ul style="list-style-type: none">• Ponto discal pouco perceptível.• Faixa escura (por vezes violácea) entre a linha postmedial e a margem externa.	<ul style="list-style-type: none">• Ponto discal ausente.• Linhas antemedial e postmedial paralelas e pálidas.
Asas posteriores	<ul style="list-style-type: none">• Linha transversal e ponto discal variáveis, mas tendencialmente pouco perceptíveis.			



E. alniaria



E. erosaria



E. fuscantaria



E. quercaria

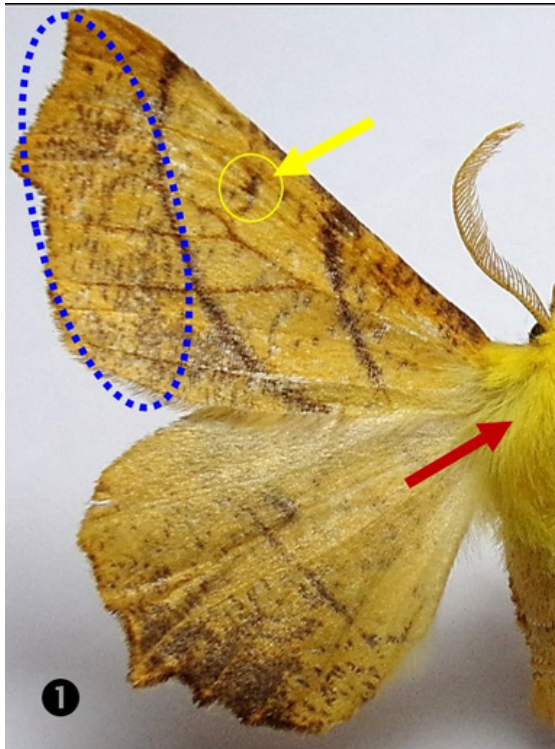
Comparando espécies

Ennomos alniaria, *E. erosaria*, *E. fuscantaria* e *E. quercaria*

Autor: Jorge Rosete



Ennomos alniaria



Ennomos erosaria



Ennomos fuscantaria



Ennomos quercaria



Bibliografia:

M. Corley, *Lepidoptera of Continental Portugal. A fully revised list*, Faringdon, United Kingdom, 2015

P. Leraut, *Moths of Europe*, Volume 2., N.A. P. Editions, 2009

P. Skou & P. Sihvonen, *The Geometrid Moths of Europe*, Volume 5., Brill, Leiden, 2015

V. Redondo et al., *Geometridae Ibericae*, Apollo Books, Stenstrup, Denmark, 2009

Imagens:

1. *E. alniaria*; 2. *E. erosaria*; 3. *E. fuscantaria*; 4. *E. quercaria* © J. Rosete